

***Experimentar o Deus Triúno –  
ter acesso por meio de Cristo  
em um só Espírito ao Pai***

Leitura bíblica: Ef 2:16-18; Lc 15:3-32; Ap 21:13

Dia 1

**I. Mediante Deus Filho, que é o Realizador, o meio, e em Deus Espírito, que é o Executor, a aplicação, temos acesso a Deus Pai, que é o Originador, a única origem (Ef 2:18):**

- A. Posicionalmente, fomos reconciliados com Deus; na experiência, temos acesso ao Pai (Ef 2:16, 18):
1. Ser reconciliado com Deus é ser salvo; ter acesso ao Pai é desfrutar Deus.
  2. Tanto os crentes judeus como gentios têm acesso ao Pai mediante Cristo (Jo 14:6; Ef 2:18):
    - a. Tanto os crentes judeus como os crentes gentios foram reconciliados com Deus em um só Corpo; essa é uma questão de posição (Ef 2:16).
    - b. Agora, ambos têm acesso em um só Espírito ao Pai; essa é uma questão de experiência e para desfrutarmos na experiência o que possuímos posicionalmente, precisamos estar no Espírito (Ef 2:18).
  3. Ter acesso ao Pai é contatar Deus para o nosso desfrute; tendo sido reconciliados com Deus para sempre, agora temos acesso ao Pai a fim de termos um desfrute contínuo (Jo 14:6).
  4. Quando contatamos Deus, vamos até Ele por meio de Cristo no Espírito ao Pai; esse é o Deus Triúno na nossa experiência e desfrute (Ef 2:18).

Dia 2

- B. O Pai veio até nós por meio do Filho no Espírito e agora o Espírito nos leva de volta ao Pai por meio do Filho; por meio desse maravilhoso tráfego que tem duas direções, nós desfrutamos o dispensar do Deus Triúno (2Co 13:14; Ef 3:16-17a).
- C. Quando o Filho vem e nos prega o evangelho, o Espírito

também vem; quando recebemos o Filho na Sua pregação, recebemos o Espírito e depois o Espírito nos leva de volta ao Pai por meio do Filho (Ef 2:17; Jo 14:16-18; 1Co 15:45b; 2Co 3:17a).

Dia 3

- D. Quando invocamos o Senhor, passando por meio do Filho, estamos no Espírito, porque o Filho e o Espírito são um e porque o Espírito é a realidade do nome do Filho; quando estamos no Espírito, temos acesso ao Pai, porque o Pai e o Filho são um (1Co 12:3; Jo 10:30).
- E. Segundo a verdade, há três passos: o acesso por meio do Filho, no Espírito, ao Pai; contudo, em nossa experiência prática, esses são três aspectos de uma só experiência:
1. Quando cremos no Senhor, estamos no Espírito e temos acesso ao Pai (Ef 2:18).
  2. Assim que invocamos o nome do Senhor, imediatamente temos acesso no Espírito ao Pai, porque o Pai, o Filho e o Espírito são um.
- F. *Por meio do Filho* é por meio do Deus Triúno, *no Espírito* é no Deus Triúno e *ao Pai* é ao Deus Triúno; é assim que experimentamos o Deus Triúno (Ef 2:18).

Dia 4  
e  
Dia 5

**II. A sequência da Trindade Divina em Lucas 15 é igual à de Efésios 2:18:**

- A. No Novo Testamento, Lucas 15 é o capítulo que mais claramente revela o mistério da Trindade Divina e enfatiza especificamente o amor do Deus Triúno para com os pecadores.
- B. O Senhor Jesus contou três parábolas que retratam como a Trindade Divina trabalha para reconduzir os pecadores por meio do Filho pelo Espírito ao Pai.
- C. Em Lucas 15, a sequência começa com o Filho, passa ao Espírito e leva ao Pai; essa sequência maravilhosa é segundo os passos da salvação de Deus, que se baseia na redenção de Cristo.
- D. O Filho vem como o Pastor em busca da ovelha perdida (Lc 15:3-7), o Espírito, como a mulher, ilumina a casa até encontrar a moeda perdida (vv. 8-10) e o Pai recebe o

filho que voltou (vv. 11-32); isso mostra a economia divina da Trindade Divina com o Filho redentor, o Espírito santificador e o Pai que recebe (Rm 3:24; Ef 1:7; 2Ts 2:13):

1. O Filho é mencionado primeiro, porque na salvação de Deus, Aquele que vem primeiro, de maneira prática, é o Filho; o Filho vem para cumprir a redenção, o alicerce da nossa salvação (Gl 1:4).
2. Depois o Espírito vem para nos encontrar; porque o Espírito nos encontra, nós nos arrependemos e regressamos ao Pai, que está à espera para nos receber.

E. As parábolas em Lucas 15:3-32 desvendam o amor do Deus Triúno para com os pecadores:

1. A palavra do Senhor aqui enfatiza o amor da Trindade Divina mais do que a condição caída e o arrependimento do pecador penitente.
2. O amor divino é plenamente expresso no cuidado terno do Filho como o bom Pastor, na busca refinada do Espírito como alguém que ama coisas de valor e na recepção calorosa do Pai como um pai amoroso (Jo 16:27; Ef 2:4).

*Dia 6*

### III. A Trindade Divina revelada em Efésios 2:18 e em Lucas 15:3-32 é a entrada triúna na Nova Jerusalém:

A. O Deus Triúno é a nossa entrada Nele próprio; as três portas em cada um dos quatro lados da Nova Jerusalém representam a entrada por meio do Deus Triúno (Ap 21:13):

1. As três pessoas da Deidade são as três portas que formam uma entrada completa (Mt 28:19; 2Co 13:14; Ap 1:4-6).
2. A redenção do Filho, a procura do Espírito e a recepção do Pai são a entrada tripla na Nova Jerusalém.

B. Efésios 2:18 e as parábolas em Lucas 15 desvendam uma entrada triúna completa, uma entrada em três passos:

1. O Filho morreu na cruz para nos encontrar exteriormente, o Espírito veio nos procurar, sondando-nos interiormente e, devido ao sondar interior do

Espírito, nós nos arrependemos e regressamos ao Pai.

2. Com base na redenção do Filho e pelo sondar do Espírito, o Pai está pronto para nos receber a fim de que O desfrutemos; essa é a entrada triúna na Nova Jerusalém (Ap 21:13).

*Suprimento Matinal*

**Ef E reconciliasse ambos em um só Corpo com Deus por 2:16-18 meio da cruz, matando por ela a inimizade. E, vindo, anunciou como evangelho paz a vós que estáveis longe e paz aos que estavam perto; porque, por meio Dele [Cristo], ambos temos acesso em um só Espírito ao Pai. (lit.)**

A trindade da Deidade está subentendida [em Efésios 2:18]. Mediante Deus Filho, que é o Realizador, isto é, o meio, e em Deus Espírito, que é o Executor, isto é, a aplicação, temos acesso a Deus Pai, que é o Originador, a origem do nosso desfrute. Primeiro, o Pai veio até nós no Filho e depois o Filho veio para dentro de nós como Espírito. Agora, por meio do Filho temos acesso no Espírito ao Pai para nos aproximarmos Dele e para O desfrutarmos.

Segundo o contexto desse versículo, através da redenção de Cristo, todos os crentes judeus e gentios, que antes eram inimigos, têm acesso ao Pai em um só Espírito. Primeiro, tanto os crentes judeus como os crentes gentios foram reconciliados com Deus em um só Corpo (v. 16). Essa é uma questão de posição. Depois, ambos têm acesso ao Pai em um só Espírito. Essa é uma questão de experiência. Ser reconciliado com Deus é ser salvo; ter acesso ao Pai é desfrutar Deus, que, como a fonte da vida, nos regenerou para sermos Seus filhos. (*Truth Lessons—Level Two*, vol. 4, pp. 85-86)

*Leitura de Hoje*

Em um só Corpo fomos reconciliados com Deus por meio da cruz. Isso é um fato. Agora podemos ter acesso ao Pai e contatá-Lo diretamente. Isso é experiência. Fomos reconciliados com Deus posicionalmente para salvação, e temos acesso ao Pai em experiência para desfrute. É significativo que esses versículos não digam que fomos reconciliados com o Pai e temos acesso a Deus. É o oposto; reconciliados com Deus uma vez por todas, temos agora acesso ao Pai para desfrutar contínuo.

Lembre-se, Cristo não reconciliou indivíduos. Ele reconciliou dois povos, judeus e gentios, em um só Corpo. Se tivesse apenas reconciliado pecadores individuais, não precisaria reconciliá-los no Corpo. Mas, a fim de reconciliar dois povos, Ele tinha de fazê-lo no Corpo.

Os judeus e os gentios estavam separados, mas na cruz Cristo derubou a parede de separação e fez deles uma nova entidade, o único novo homem. Mas e a relação deles com Deus? Para que fossem reconciliados com Ele havia a necessidade de um corpo como instrumento. Quando Cristo fez dos dois um só novo homem, simultaneamente os reconciliou com Deus em um só Corpo. Quando se tornaram o novo homem, foi-lhes possível ser reconciliados com Deus em um só Corpo. Portanto, o Corpo foi o meio pelo qual foram reconciliados com Deus.

Uma vez reconciliados com Deus, ainda havia a necessidade de judeus e gentios terem acesso ao Pai para desfrutar. Esse acesso não é somente no Corpo, mas também no Espírito. Estar no Corpo é um fato; estar no Espírito é experiência. Embora estejamos no Corpo, podemos não estar no Espírito. Podemos, antes, vaguear em nossos pensamentos. Quando você se senta numa reunião, por exemplo, pode viajar pelo mundo na mente. Isso ilustra o fato de que precisamos estar no Espírito.

Quando estamos no Espírito desfrutamos o Pai. De fato podemos ter Deus estando no Corpo, mas se quisermos desfrutar o Pai na experiência, devemos estar no Espírito. Antes estávamos longe de Deus, mas fomos reconciliados posicionalmente com Ele. Agora não há nenhuma separação, ou divisória, entre nós e Deus. Contudo, se não estivermos no Espírito, não teremos o desfrute desse fato. Portanto, a fim de desfrutar em experiência o que possuímos em posição, precisamos estar no Espírito. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 258-260)

*Leitura adicional: Truth Lessons—Level Two*, vol. 4, lição 45; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 26

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, 14:6 e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. 2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a 13:14 comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.**

Quando Cristo prega [o] evangelho por Si mesmo como o Espírito que dá vida e quando ouvimos e aceitamos tal evangelho, o que recebemos? Recebemos principalmente o Espírito que dá vida. A maior parte dos cristãos não percebe isso. Não pense que quando recebemos o evangelho, recebemos principalmente o perdão de pecados ou a justificação. Aquilo que recebemos principalmente ao aceitar tal evangelho é o Espírito. Suponha que um incrédulo diz: “Senhor Jesus, obrigado. És o meu Salvador e quero aceitar-Te. Senhor, entra no meu coração”. Imediatamente, Cristo, o Pregador, como o Espírito, entrará naquela pessoa e ela receberá o Espírito. Portanto, Efésios 2:18 fala acerca do Espírito: “Porque, por meio Dele, ambos temos acesso em um só Espírito ao Pai” (lit.). Agora, temos o Espírito e estamos no Espírito e o Espírito leva-nos ao Pai, a origem. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, pp. 163-164)

*Leitura de Hoje*

Por meio de Cristo, o Filho, temos acesso em um só Espírito ao Pai. Note que esse versículo não diz que temos acesso ao Espírito, mas fala de ter acesso ao Pai. O Espírito é para nós, enquanto nós somos para o Pai. O Pai veio até nós no Filho e o Filho entrou em nós como Espírito. Agora, por meio do Filho, o Espírito leva-nos ao Pai. Isso é para que o Deus Triúno nos seja dispensado a fim de que igreja venha à existência.

Ter acesso ao Pai é contatar Deus para desfrute. Sempre que vamos até Deus para contatá-Lo, nós O desfrutamos. Não há desfrute melhor do que esse. Quando contatamos Deus, vamos até Ele por meio de Cristo no Espírito ao Pai. Essa é a Trindade Divina na nossa experiência como o nosso desfrute. Todos nós fomos selados com o

Espírito como penhor de que Deus é a nossa herança para nós desfrutarmos. Agora, por meio do Filho no Espírito, vamos ao Pai para desfrutá-Lo.

Segundo o contexto, esse versículo também indica que por meio de Cristo todos os crentes judeus e gentios, que antes estavam em inimizade, têm acesso ao Pai em um só Espírito para o seu desfrute. Quer sejamos crentes judeus ou gentios, todos nós vamos ao Pai, por meio do Filho, em um só Espírito, a fim de desfrutarmos o Pai como a nossa herança.

O acesso em um só Espírito é ao Pai. Posicionalmente, fomos reconciliados com *Deus*; na experiência, temos acesso ao *Pai*. Ser reconciliado com Deus é ser salvo; ter acesso ao Pai é desfrutar Deus, que, como a origem da vida, nos regenerou para sermos Seus filhos.

O capítulo dois de Efésios diz que Deus nos amou (v. 4), nos deu vida (v. 5), nos ressuscitou (v. 6), nos fez sentar nos lugares celestiais (v. 6), a fim de nos fazer o Seu poema, a Sua obra-prima (v. 10). O Deus que fez isso é o Pai como origem que agiu por meio de um canal, Cristo, o Filho. Quando o Filho veio, veio no nome do Pai (Jo 5:43); Ele veio com o Pai (Jo 8:29; 16:32). O Pai é a origem que planejou todas as coisas e o Filho é o meio, o curso, que cumpriu o propósito do Pai. Cristo tornou-se o canal no qual e por meio do qual Deus nos deu vida, nos ressuscitou e nos fez sentar nos lugares celestiais. Depois de morrer e ressuscitar, Cristo veio como o Espírito para pregar o evangelho (Ef 2:17). Quando o Espírito veio, Ele veio com o Pai (Jo 15:26) no nome do Filho (Jo 14:26). Isso significa que quando o Espírito veio, o Filho veio. Portanto, quando o Filho vem para nos pregar o evangelho, o Espírito também vem. Quando recebemos o Filho na Sua pregação, recebemos o Espírito. O Espírito, depois, leva-nos ao Pai por meio do Filho. O Pai veio até nós por meio do Filho no Espírito e, agora, o Espírito leva-nos ao Pai por meio do Filho. Por meio desse maravilhoso tráfego que tem duas direções desfrutamos o dispensar do Deus Triúno. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1014-1015)

*Leitura adicional: The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, cap. 16; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 94

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Co** Portanto, vos faço saber que ninguém que fala no  
**12:3** Espírito de Deus diz: Maldito seja Jesus! E ninguém  
 pode dizer: Jesus é o Senhor! a não ser no Espírito  
 Santo.

**Jo** Eu e o Pai somos um.

**10:30**

É verdade que o Deus Triúno é um só Deus, mas também há o aspecto de três: o Pai, o Filho e o Espírito. Como Filho, Ele veio morrer para nos redimir dos nossos pecados. No entanto, isso não quer dizer que enquanto o Filho estava morrendo, o Pai e o Espírito não estavam lá. O Novo Testamento indica claramente que quando o Filho estava morrendo na cruz, o Pai e o Espírito passavam ambos pela morte (At 20:28; Hb 9:14). Portanto, a redenção foi cumprida pelo Deus Triúno, mas foi cumprida pelo Deus Triúno no Filho; ou seja, foi o Filho que cumpriu a redenção. Quando nos arrependemos e cremos, a redenção do Filho é-nos aplicada, a nós pecadores, para perdão e purificação dos nossos pecados. Assim, é por meio do Filho, ou seja, por meio da eficácia da redenção do Filho, que estamos qualificados a ir diante de Deus. (*The Four Crucial Elements of the Bible—Christ, the Spirit, Life, and the Church*, p. 94)

*Leitura de Hoje*

Por meio do Filho [Ef 2:18] é passar pelo Filho, passar pelo Filho é crer no Filho e crer no Filho é receber o Filho (Jo 1:12). Quando recebemos o Filho, invocamos o nome do Senhor Jesus. Quando invocamos o Senhor, passando por meio do Filho, estamos no Espírito, porque o Filho e o Espírito são um e porque o Espírito é a realidade do nome do Filho. Então, quando estamos no Espírito, temos acesso ao Pai, porque o Pai está no nome do Filho e porque o Pai e o Filho são um. Segundo a verdade, há três passos: temos acesso por meio do Filho, no Espírito, ao Pai. Contudo, em nossa experiência prática, esses são três aspectos de uma só experiência. Quando cremos no Senhor, estamos no Espírito e temos acesso ao Pai. A explicação que a

Bíblia nos dá é que temos acesso por meio do Filho, no Espírito, ao Pai, mas na experiência essas coisas acontecem simultaneamente. Assim que invocamos o nome do Senhor, temos imediatamente acesso no Espírito ao Pai, porque o Pai, o Filho e o Espírito são um. Assim, é impossível experimentarmos Cristo sem experimentarmos o Deus Triúno, porque sempre que invocamos o nome do Senhor, estamos no Espírito e temos acesso ao Pai. Isso pode ser comparado ao fluir da corrente elétrica que primeiro vem da central elétrica, depois passa pelos fios e é finalmente transmitida às casas. Na prática, porém, ligamos simplesmente o interruptor e de imediato usamos a eletricidade.

Quando Efésios 2:18 fala desses três passos, não nos diz que o Pai, o Filho e o Espírito são três pessoas diferentes, mas que são um só Deus em três aspectos: o aspecto de nos redimir, o aspecto de nos aplicar a redenção e o aspecto de vir ao nosso interior para o nosso desfrute. Isso é ter acesso por meio do Filho, no Espírito, ao Pai. *Por meio do Filho* é por meio do Deus Triúno, *no Espírito* é no Deus Triúno e *ao Pai* é ao Deus Triúno. É assim que experimentamos toda a plenitude do Deus Triúno. Não podemos experimentar Cristo sem experimentar o Deus Triúno. É um erro enorme dizer que experimentamos Cristo sem experimentar o Deus Triúno. (...) Até entre os santos da restauração do Senhor pode haver alguns que inconscientemente têm esse conceito errado. Temos de ver clara e completamente que estar em Cristo é estar no Pai, no Filho e no Espírito. Não se pode separar Cristo do Pai nem do Espírito, porque Colossenses 2:9 diz claramente que toda a plenitude da Deidade, ou seja, toda a plenitude do Pai, do Filho e do Espírito, habita em Cristo corporalmente. (*The Four Crucial Elements of the Bible—Christ, the Spirit, Life, and the Church*, pp. 94-95)

*Leitura adicional: The Four Crucial Elements of the Bible—Christ, the Spirit, Life, and the Church*, cap. 6; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 284

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc ...Convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Ale-15:6 grai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que estava perdida.**

**9 ...Convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.**

**24 ...Este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.**

Para entendermos que Deus é triúno, temos de estar familiarizados com Lucas 15, que apresenta a melhor ilustração desse assunto. Esse capítulo tem três partes: sobre uma ovelha, sobre uma mulher e sobre um pai. O pastor representa Cristo, o Filho, que veio encontrar-nos, a mulher representa o Espírito Santo que nos ilumina por completo interiormente e o pai representa Deus Pai que nos recebe, a nós homens caídos, novamente em Sua casa. Podemos dizer que, em todo o Novo Testamento, Lucas 15 é o capítulo que mais claramente revela o mistério da Trindade Divina e enfatiza especificamente o amor do Deus Triúno para com os pecadores. (*The Economy of God and the Mystery of the Transmission of the Divine Trinity*, p. 45)

*Leitura de Hoje*

Primeira a Timóteo 1:1 fala de Deus, nosso Salvador, pois na Sua salvação, Ele não é o Deus que deu a lei, mas o Deus que salva. Em Tito 3:4 e 5, Paulo diz que “se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o Seu amor pelos homens” e que “segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou”. Foi a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, que nos salvou e nos tornou diferentes dos outros.

Os crentes foram salvos por Deus na Sua trindade. Ao salvar-nos, Deus, certamente, é o Deus Triúno. O Pai fez um plano, o Filho cumpriu o plano do Pai e o Espírito aplica o que o Filho cumpriu segundo o plano do Pai. Portanto, a Trindade agiu para nos salvar.

A operação da Trindade Divina ao salvar pecadores é revelada nas três parábolas de Lucas 15. Elas revelam e retratam como a Trindade Divina trabalha para trazer os pecadores por meio do Filho, pelo

Espírito, ao Pai. (...) O Filho veio na Sua humanidade como o Pastor para procurar o pecador, como a ovelha perdida, e trazê-lo para casa (vv. 4-7). O Espírito procura o pecador como a mulher procura cuidadosamente a moeda perdida até o encontrar (vv. 8-10). O Pai recebe o pecador arrependido que voltou assim como um homem recebe o seu filho pródigo (vv. 11-32). Toda a Trindade Divina estima o pecador e participa para o trazer a Deus. As três parábolas enfatizam o amor da Trindade Divina mais do que a condição caída e o arrependimento do pecador penitente. O amor divino é plenamente expressado no cuidado terno do Filho como o bom Pastor, na busca refinada do Espírito como alguém que ama coisas de valor e na recepção calorosa do Pai como um pai amoroso.

Em Mateus 28:19, a sequência [da Trindade] é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. No entanto, em Lucas [15], temos primeiro o Filho como o pastor, depois o Espírito como a mulher e finalmente o Pai como o pai que recebe o filho que voltou. (...) Essa sequência é exatamente igual à de Efésios 2:18: “Por meio Dele, ambos temos acesso em um só Espírito ao Pai” (lit.). Segundo esse versículo, temos acesso primeiro por meio do Filho e depois no Espírito. Por meio do Filho e no Espírito temos acesso ao Pai. Esse é o acesso que temos ao Deus Triúno: temos acesso por meio do Filho, no Espírito, ao Pai. Como crentes em Cristo fomos verdadeiramente salvos por Deus na Sua trindade.

Sermos salvos provém de Deus Pai (2Ts 2:13). Dizer que a salvação provém de Deus Pai significa que o Pai é a origem da nossa salvação. O Pai originou a nossa salvação. (...) Além disso, somos salvos em Deus Filho. O Filho é o elemento, a esfera e o meio no qual somos salvos. (...) Os crentes são salvos por meio de Deus Espírito (Tt 3:5). O Espírito é o Deus Triúno que nos alcança e nos é aplicado. Assim, somos salvos por meio da aplicação do Espírito. A nossa salvação provém do Pai, no Filho e é por meio do Espírito. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1454-1456)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 133, 275

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef** No qual temos a redenção pelo Seu sangue, o perdão

**1:7** das ofensas, segundo a riqueza da Sua graça.

**2Ts** Contudo, devemos sempre dar graças a Deus por vós,

**2:13** irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação na santificação do Espírito e fé da verdade.

Lucas 15 revela que o Filho veio como o Pastor em busca da ovelha perdida (vv. 1-7), que o Espírito, como a mulher, ilumina a casa até encontrar a moeda perdida (vv. 8-10) e que o Pai recebe o filho que voltou (vv. 11-32). Isso mostra a economia divina da Trindade Divina com o Filho redentor, o Espírito santificador e o Pai que recebe. Por meio do Filho e no Espírito, temos acesso ao Pai [Ef 2:18]. O Senhor contou três parábolas em Lucas 15 para desvendar o amor salvador do Deus Triúno pelos pecadores. A ovelha perdida, a moeda perdida e o filho perdido são uma pessoa perdida em três aspectos. Lucas 15 mostra que não podemos ser procurados, encontrados e trazidos ao Pai diretamente. Podemos vir ao Pai apenas por meio de Cristo e no Espírito. (*Basic Lessons on Service*, p. 41)

*Leitura de Hoje*

Lucas 15:1-2 diz: “Ora, aproximavam-se Dele todos os cobradores de impostos e pecadores para O ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este acolhe pecadores e come com eles”. Os cobradores de impostos e pecadores eram gratos ao Salvador-Homem e aproximavam-se Dele, mas os religiosos ficavam aborrecidos com isso e murmuravam porque Ele acolhia pecadores e comia com eles.

Ao responder aos fariseus e escribas, que eram justos aos próprios olhos, (...) [o Salvador] falou três parábolas, desvendando e descrevendo a maneira como a Trindade Divina trabalha para conduzir os pecadores, por meio do Filho e do Espírito, ao Pai. (...) Toda a Trindade Divina tem o pecador em altíssima conta e participa da obra de

trazê-lo a Deus. As três parábolas enfatizam o amor da Trindade Divina. (...) O amor divino é plenamente expresso no cuidado terno do Filho como o bom Pastor, na busca refinada do Espírito como alguém que ama coisas de valor e na recepção calorosa do Pai como um pai amoroso.

Quando eu era jovem, ouvi muito sobre como o pai amoroso recebeu o filho pródigo. Também ouvi a respeito do bom pastor, mas jamais foi enfatizado que nessas três parábolas podemos ver a Trindade, com cada parábola referindo-se a um da Trindade. O pastor claramente se refere ao Filho, a mulher refere-se ao Espírito e o pai refere-se ao Pai celestial. Por isso nessas parábolas os Três da Trindade estão claramente descritos.

É importante compreender por que o Filho é mencionado primeiro em Lucas 15. O motivo é que, na salvação de Deus, quem vem, de modo prático, é o Filho. O Filho vem realizar a redenção, que é a primeira necessidade, pois é o fundamento de nossa salvação. A redenção cumprida pela morte de Cristo na cruz é a base da salvação de Deus. Uma vez posto o fundamento, podemos edificar sobre ele. A fim de realizar a redenção, o Filho, retratado em Lucas 15 como o bom pastor, vem primeiro.

Agora que o Filho cumpriu a redenção, o Espírito vem encontrar-nos. O livro de Atos indica isso. Nos Evangelhos, o Filho veio para cumprir a redenção. Depois disso, vemos pelo livro de Atos que o Espírito vem para nos buscar e encontrar. Visto que o Espírito nos encontra, nós nos arrependemos e voltamos para Deus Pai. Então, de acordo com a terceira parábola em Lucas 15, o Pai aguarda que voltemos.

Que sequência maravilhosa temos em Lucas 15! A sequência aqui não é de acordo com as Pessoas da Trindade, mas de acordo com os passos da salvação de Deus, baseada na redenção de Cristo. A salvação de Deus é pelo Filho, por meio do Espírito e para o Pai. (*Estudo-Vida de Lucas*, pp. 319-322)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Lucas*, mens. 34; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 67

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

**Ap Ao leste, três portas; ao norte, três portas; ao sul, três portas; ao oeste, três portas.**

No Novo Testamento, o Deus Triúno é a nossa entrada Nele próprio. (...) Essa é a entrada no reino de Deus que se consuma na Nova Jerusalém. As três parábolas [Lc 15] retratam uma entrada triúna completa. É uma entrada, mas em três passos. Se o Filho nunca tivesse vindo morrer na cruz, não teríamos base para entrar no reino de Deus. Ao morrer na cruz, Ele lançou o fundamento para abrir as portas. Após a redenção do Filho, o Espírito veio, não para nos encontrar exteriormente, mas para nos buscar interiormente. O Filho morreu na cruz para nos encontrar exteriormente, mas o Espírito veio buscar-nos ao sondar o interior do nosso ser. Todos nós que fomos regenerados tivemos essa experiência. Devido à busca interior do Espírito, arrependemo-nos e recuperamos os sentidos. Percebemos que éramos insensatos por sermos um filho pródigo que comia bolotas. Por meio do perscrutar do Espírito, acordamos, arrependemo-nos e voltamos ao Pai. Com base na redenção do Filho e pelo sondar do Espírito, o Pai estava pronto para nos receber em sua casa a fim de que O desfrutássemos e desfrutássemos a Sua rica herança. Essa é a nossa entrada triúna. (*God's New Testament Economy*, pp. 358-359)

*Leitura de Hoje*

Sem a alegoria da cidade que tem três portas em cada um dos quatro lados no fim da Bíblia, seria difícil entender e ver a entrada triúna. Efésios 2:18 abrange os três aspectos da entrada triúna. Este versículo diz: “Porque, por meio Dele, ambos temos acesso em um só Espírito ao Pai”. Éramos pecadores que estavam longe do Pai, longe

da comunidade de Israel, longe dos interesses de Deus, longe do reino de Deus e longe da consumação final da economia de Deus, a Nova Jerusalém. Mas, aleluia! O Filho veio ser o nosso canal e por meio de tal canal entramos no Espírito e o Espírito leva-nos ao Pai. Também podemos dizer que por meio de Cristo temos acesso em um só Espírito ao Pai. Nós não somente vamos ao Pai, mas também entramos Nele. Por meio do Filho, como o canal, e pelo Espírito, como a esfera, fomos levados não só ao Pai, mas também para dentro do Pai. As três pessoas da Deidade são as três portas que formam uma entrada completa.

Na comunhão que tivermos sobre as portas da Nova Jerusalém, usaremos as palavras *entrada* e *entrar*. *Entrada* será usada para denotar as portas e *entrar* será usada para denotar que entramos. Temos de considerar como entramos no reino de Deus na nossa experiência. Quando ouvimos a pregação do evangelho, o Espírito trabalhou em nós. Depois, cremos em Jesus Cristo e fomos tocados pelo Espírito para invocar o nome do Senhor Jesus, o Filho de Deus que encarnou para ser o nosso Redentor. Depois, alcançamos o Pai e fomos levados para dentro do Pai. Esse é o entrar triúno.

Ninguém pode entrar em Deus sem a inspiração do Espírito e sem a redenção do Filho. Para entrar no Pai é necessário o Espírito e o Filho. Entramos no Pai por meio do Filho como o canal e no Espírito como a esfera. Na consumação final de toda a revelação dos sessenta e seis livros da Bíblia há uma alegoria, uma figura, que nos mostra como entramos em Deus por meio das três portas. Entramos em Deus por meio da entrada triúna. O Filho é o canal, o Espírito é a esfera e o Pai é o destino. Agora, estamos no Pai, no Seu reino, no Seu interesse e na igreja. Por fim, estaremos na Nova Jerusalém. (*God's New Testament Economy*, pp. 359-361)

*Leitura adicional: God's New Testament Economy*, caps. 35, 39; *Estudo-Vida de Apocalipse*, mens. 63

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

